

NOTA INFORMATIVA

InfoEscolas: DADOS ATUALIZADOS E INCLUSÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

O InfoEscolas, portal das estatísticas do ensino básico e secundário, atinge hoje uma nova etapa, alargando a cobertura de informação estatística ao ensino profissional. Atualiza também a informação sobre todos os ciclos de ensino com mais um ano letivo de dados, abrangendo agora cerca de 5350 escolas e 1 250 000 alunos.

Cumpre-se, assim, mais uma fase importante do trabalho que o Ministério da Educação, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, em articulação com o Júri Nacional de Exames, tem desenvolvido no sentido de fornecer mais e melhor informação com vista à promoção do sucesso escolar de todos os alunos, nos diversos níveis e modalidades de ensino e formação que constituem os 12 anos da escolaridade obrigatória.

Fica concretizado, em cumprimento do princípio da transparência e da necessidade de prestação de contas, o esforço de ampliação dos indicadores disponíveis para o público, em geral, e para as escolas, em particular. Providencia-se a todos o acesso a informação mais completa e de melhor qualidade, apostando-se na sua apropriação pelos profissionais educativos, nas escolas, bem como pelos encarregados de educação.

Neste âmbito, importa voltar a registar que este manancial de informação não deve prejudicar outras formas de conhecer e divulgar o trabalho de cada escola, na singularidade do seu contexto, pelo que outros indicadores e outras fontes de informação devem ser sempre ser convocados, para que se possa melhor representar o sistema e promover a sua melhoria.

Na sequência do alargamento realizado em maio de 2017, em que ficaram disponíveis, pela primeira vez, dados sobre cerca de 4 000 escolas e aproximadamente 400 000 alunos do 1.º ciclo do ensino básico geral, público e privado, a atualização agora disponibilizada integra informação mais completa sobre o ensino secundário, com a caracterização da oferta de cursos profissionais.

Para as escolas com ensino secundário é apresentada informação estatística sobre a sua oferta educativa e formativa (ano de referência: 2015-2016), identificando-se para os cursos profissionais indicadores demográficos e de desempenho da população de alunos de cada escola, bem como dados nacionais e dados desagregados por distrito e por concelho:

- Número de alunos;
- Distribuição por idade, sexo e curso profissional;
- Taxas de conclusão no tempo normal (três anos).

Consolidando o percurso que se tem vindo a realizar, atualizam-se para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como para o ensino secundário, um conjunto de indicadores relativos a demografia e a desempenho escolar, em que se incluem os resultados das provas de aferição – 2.º, 5.º e 8.º anos –, das provas finais de 9.º ano e dos exames finais nacionais dos 11.º e 12.º anos, realizadas em 2017.

Destaque para os *percursos diretos de sucesso*, no ano passado alargados ao ensino secundário, enquanto indicador mais robusto de que a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência atualmente dispõe sobre os resultados globais dos alunos em todas as escolas de Portugal Continental (públicas e privadas).

Por outro lado, a apresentação de painéis por disciplina continuam a providenciar *feedback* sobre os resultados das escolas nas diversas provas de avaliação externa, englobando as várias áreas disciplinares e disciplinas, bem como domínios, no caso das provas de aferição, objeto de avaliação externa.

Estes painéis disciplinares apresentam por ano de escolaridade a distribuição identificada:

- Provas de aferição:
 - 2.º ano – as cinco áreas que constituem a matriz curricular, com resultados do desempenho dos alunos em 18 domínios disciplinares;
 - 5.º ano – três disciplinas, com resultados em nove domínios;
 - 8.º ano - três disciplinas, com resultados em oito domínios.
- Provas finais:
 - 9.º ano – até quatro disciplinas.
- Exames finais nacionais – até 22 disciplinas.

LEITURA E UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO InfoEscolas

No âmbito escolar, a informação agora divulgada visa contribuir para intervenções informadas, sustentadas pelos dados e indicadores disponibilizados, cruzando-os com outros de que as escolas dispõem, nomeadamente os resultantes da avaliação interna e do conhecimento contextualizado das suas comunidades educativas. Neste sentido, a sua partilha com a comunidade educativa, nomeadamente com os professores, reveste-se da maior importância.

Oportunamente serão divulgadas sessões de trabalho com escolas, com o objetivo de apoiar a utilização da informação disponível no InfoEscolas: a metodologia seguida nos apuramentos, o significado dos vários indicadores, as suas vantagens e desvantagens, a leitura de alguns indicadores no seu cruzamento com dados da avaliação interna, em síntese, as possibilidades de exploração desta informação pondo-a ao serviço de processos de melhoria.

Este conjunto de sessões permitirá igualmente recolher *feedback* acerca da pertinência da informação disponibilizada e propostas sobre formas de a melhorar, nomeadamente

no que respeita à informação que pela primeira vez é disponibilizada: os indicadores do ensino profissional.

À semelhança de anos anteriores, as escolas podem enviar os seus pedidos de esclarecimento relativos aos dados apresentados para o endereço infoescolas@dgeec.mec.pt

A versão atualizada do portal InfoEscolas está disponível em <http://infoescolas.pt>

Lisboa, 11 de janeiro de 2018

Nas páginas seguintes, apresenta-se uma síntese dos principais indicadores do InfoEscolas.

INDICADORES InfoEscolas EM SÍNTESE¹

O InfoEscolas apresenta indicadores demográficos sobre os alunos da escola:

- Número de alunos por ano curricular;
- Distribuição dos alunos por idade e por sexo;
- Distribuição dos alunos por curso ou modalidade de ensino;

E ainda indicadores sobre o desempenho escolar dos alunos da escola:

- Taxa de retenção ou desistência;
- Percentagem de percursos diretos de sucesso;
- Resultados nas provas de aferição;
- Resultados nas provas finais e exames nacionais.

Entre os indicadores de desempenho escolar dos alunos, descrevem-se de seguida alguns dos mais recentes e interessantes, com dados atualizados para 2016-2017.

Indicador global sobre a escola: percursos diretos de sucesso

1. Percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o ensino secundário. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional (média calculada para os colegas do país que tinham um nível semelhante à entrada do ensino secundário). As principais vantagens deste indicador são:

- Leva em conta o nível dos alunos que a escola recebe à entrada do secundário;
- Ao valorizar os percursos diretos de sucesso no secundário, não premeia a retenção;
- Combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

(Indicador disponível para o ensino secundário)

2. Percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas provas finais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o 3.º ciclo do ensino básico geral ou artístico. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional (média calculada para os colegas do país que tinham um nível semelhante à entrada do 3.º ciclo). As principais vantagens deste indicador são:

- Leva em conta o nível dos alunos que a escola recebe à entrada do 3.º ciclo;

¹ Sobre todos os indicadores estão disponíveis notas técnicas em versão integral no portal InfoEscolas, acessível em <http://infoescolas.pt/>

- Ao valorizar os percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo, não premeia a retenção;
- Combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

(Indicador disponível para o 3.º ciclo)

Principais indicadores por disciplina com prova final ou exame nacional

1. *Como se comparam os resultados dos alunos da escola numa disciplina face aos seus resultados nas outras disciplinas com exame?*

Olhar para os resultados que o mesmo grupo de alunos obteve nos exames das várias disciplinas é uma boa forma de comparar a situação das várias disciplinas dentro da escola. Como os alunos são os mesmos, as diferenças detetadas entre as disciplinas terão mais a ver com o trabalho desenvolvido na escola, nas aulas, e menos a ver com os contextos socioeconómicos.

(Indicador disponível para o ensino secundário)

2. *Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos*

O nível absoluto de resultados no final de ciclo é muito influenciável pelo nível dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico em que a escola se insere, por isso é mais interessante analisar a evolução anual dos resultados. Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, podem dar-nos pistas sobre fatores internos à escola.

(Indicador disponível para o 3.º ciclo e ensino secundário)

3. *Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação nas provas nacionais*

Além de medir o nível médio de resultados numa escola, é importante conhecer também as desigualdades de resultados dentro da escola. A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados, o que poderá orientar, por exemplo, intervenções de diferenciação pedagógica.

(Indicador disponível para o 3.º ciclo e ensino secundário)

Principais indicadores por disciplina com prova de aferição

1. *Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios?*

As provas de aferição medem o desempenho dos alunos em vários domínios da mesma disciplina. Por exemplo, a prova de Português de 2016 abrangeu os domínios da Leitura, Escrita, Gramática e Compreensão do Oral. Neste novo indicador, comparamos os resultados que o mesmo grupo de alunos da escola obteve nos vários domínios da prova. Como os alunos são os mesmos, as

diferenças detetadas entre os domínios terão mais a ver com o trabalho específico desenvolvido nas aulas, sobre cada domínio da disciplina, e menos a ver com os contextos socioeconómicos dos alunos. Procura-se assim identificar pontos fortes do trabalho na escola e domínios em que se tem de investir, com trabalho adequado às dificuldades detetadas.

(Indicador disponível para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos)

2. *Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova*

O desempenho dos alunos em cada domínio das provas de aferição é classificado com os descritivos "Conseguiu", "Conseguiu mas...", "Resolveu com dificuldades" ou "Não conseguiu". Neste indicador, mostramos a percentagem de alunos da escola que obtiveram um dos níveis mais elevados – "Conseguiu" ou "Conseguiu mas..." – em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição. Esta percentagem de bons desempenhos na escola é enquadrada com a média nacional calculada para os alunos do país com contextos económicos semelhantes aos dos alunos da escola.

(Indicador disponível para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos)